



Serviços de saúde no Brasil:

Experiências exitosas e desafios contemporâneos

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2022



Serviços de saúde no Brasil:

Experiências exitosas e desafios contemporâneos

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Serviços de saúde no Brasil: experiências exitosas e desafios contemporâneos

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S491 Serviços de saúde no Brasil: experiências exitosas e desafios contemporâneos / Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0390-6
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.906221708>

1. Política de saúde - Brasil. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizadora). II. Título.

CDD 361.981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editores
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A coletânea *Serviços de saúde no Brasil: Experiências exitosas e desafios contemporâneos* é composta por 25 (vinte e cinco) capítulos produtos de pesquisa, revisão integrativa, relato de experiências, relato de caso, dentre outros.

Os textos dessa coletânea colocam em evidência o Sistema Único de Saúde – SUS, seus desafios e possibilidades na atual conjuntura. Assim, o primeiro capítulo, discute a necropolítica e o SUS. O segundo, apresenta a experiência com assistência a gestantes na Estratégia Saúde da Família. O terceiro, por sua vez, apresenta a experiência com trabalho remoto durante da pandemia de Covid-19.

O quarto capítulo, apresenta a experiência do atendimento remoto em uma Farmácia Escola. O quinto, por sua vez apresenta os resultados da revisão integrativa acerca da implantação do processo de acreditação nas instituições de saúde. Já o sexto capítulo, discute o processo de auditoria em saúde para a gestão da qualidade dos serviços de saúde.

O sétimo capítulo, apresenta a experiência de implantações das barreiras sanitárias nas ações de enfrentamento da pandemia de Covid-19. O oitavo capítulo, por sua vez discute as estratégias adotadas pela equipe de Enfermagem para a segurança do paciente na administração de medicamentos. Já o nono capítulo, discute a atuação do enfermeiro na prevenção da progressão da doença renal.

O décimo capítulo, discute a forma como a equipe de Unidade de Terapia Intensiva enfrenta os dilemas éticos de pacientes terminais. O décimo primeiro capítulo discute o controle de qualidade de suplementos alimentares à base de plantas medicinais. Já o décimo segundo, discute o luto e isolamento social no contexto da pandemia de Covid-19 junto aos idosos.

O décimo terceiro capítulo, discute os sinais de alerta de violência doméstica entre a população idosa. O décimo quarto capítulo, por sua vez discute os fatores associados à violência sexual contra adolescentes escolares. O décimo quinto, discute a importância da equipe de enfermagem no cuidado humanizado perinatal em tempos de pandemia.

O décimo sexto capítulo, coloca em evidência a aplicabilidade da metodologia *Lean* nos serviços de saúde (*Lean Healthcare*). O décimo sétimo, por sua vez discute a contribuição histórica da maternidade São Vicente em Teresina ao pioneirismo em saúde. Já o décimo oitavo apresenta os resultados da pesquisa acerca dos desafios e perspectivas do primeiro emprego do Técnico em Enfermagem.

O décimo nono capítulo, discute o papel do Psicólogo no acompanhamento à famílias com alunos com Síndrome de Down. O vigésimo capítulo, por sua vez, apresenta a experiência extensionista em instituições da atenção básica através do treinamento de profissionais em primeiros socorros. Já o vigésimo primeiro capítulo, que analisa o impacto

da pandemia de Covid-19 no processo de aprendizagem de escolares nos anos iniciais de alfabetização.

O vigésimo segundo capítulo, analisa as concepções vinculadas às normativas e estratégias vinculadas à atenção à saúde da População em situação de rua. O vigésimo terceiro capítulo, por sua vez, discute os determinantes sociais vinculados à população em situação de rua. Já o vigésimo quarto, apresenta a experiência da atuação fisioterapêutica em cuidados paliativos. E finalmente o vigésimo quinto, um relato de caso acerca da ligadura de veia cava inferior em paciente vítima de perfuração por arma de fogo.

É nesse contexto, que convidamos leitores a conhecer as pesquisas, experiências e análises e produzir novas reflexões acerca dos espaços sócio-ocupacionais na atual conjuntura.

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

NECROPOLÍTICA E O SISTEMA DE SAÚDE: UMA ANÁLISE ATUAL


Ingrid da Silva Pires
Flávia Giendruczak da Silva
Liege Segabinazzi Lunardi
Débora Machado do Espírito Santo
Adriana Maria Alexandre Henriques
Adelita Noro
Paula de Cezaro
Ana Paula Wunder Fernandes
Vanessa Belo Reyes
Ana Paula Narcizo Carcuchinski
Yanka Eslabão Garcia
Zenaide Paulo da Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9062217081>

CAPÍTULO 2..... 11

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GESTANTES ASSISTIDAS POR UMA EQUIPE DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA


Ilka Cassandra Pereira Belfort
Ilana Barros Moraes da Graça
André Luiz Barros Sousa
Clécio Miranda Castro
Aline Sampieri Tonello
Sally Cristina Moutinho Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9062217082>

CAPÍTULO 3..... 18

TRABALHO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA


Tháís Veras de Moraes Rezende

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9062217083>

CAPÍTULO 4..... 22

ATENDIMENTO REMOTO EM UMA UNIDADE DE FARMÁCIA-ESCOLA: CAMINHOS E DESAFIOS PARA IMPLANTAÇÃO NO SUS

Heloise Buskievicz Guerra
Daniel de Paula
Tuane Bazanella Sampaio


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9062217084>

CAPÍTULO 5..... 34

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR: AUDITORIA NA GESTÃO DA QUALIDADE

Denise Oliveira D'Avila
Adriana Maria Alexandre Henriques

Zenaide Paulo da Silveira
Liege Segabinazzi Lunardi
Adelita Noro
Vanessa Belo Reyes
Ana Paula Wunder Fernandes
Paula de Cezaro
Ingrid da Silva Pires

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9062217085>

CAPÍTULO 6..... 44

AS DIFICULDADES NA IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ACREDITAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

Alan Carvalho Leandro
Láisa Rebecca Sousa Carvalho
Thâmara Machado e Silva
Angela Maria Moed Lopes
Fernanda Cristina Guassú Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9062217086>

CAPÍTULO 7..... 54

COLABORAÇÃO INTERPROFISSIONAL NAS BARREIRAS SANITÁRIAS PARA ENFRENTAMENTO DA COVID-19 NO SERTÃO NORDESTINO

Marlla Fernanda Teixeira da Silva
Emília Carolle Azevedo de Oliveira
Maria Olívia Soares Rodrigues
Mleudy Layenny da Cunha Leite
Laís Eduarda Silva de Arruda
Louisiana Regadas de Macedo Quinino
Celivane Cavalcante Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9062217087>

CAPÍTULO 8..... 67

SEGURANÇA DO PACIENTE NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

Camilla Pontes Bezerra
Maria Helane Rocha Batista Gonçalves
Paula Silva Aragão
Silvana Mêre Cesário Nóbrega
Samara Camila de Sousa Amaral
Jessica de Lima Aquino Nogueira
Carlos Jerson Alencar Rodrigues
Maria Lucivânia Pereira da Silva
Mara Maia Silveira Reis


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9062217088>

CAPÍTULO 9..... 80

ACTUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA PROGRESSÃO DA DOENÇA

RENAL

Maria Sandra da Piedade Malonda Goma Teixeira
Carolina Luvuno Lembe Taty
Mônica Patrícia Esperança Silva
Ana Celeste Adriano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9062217089>

CAPÍTULO 10..... 88

DILEMAS DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: LIMITAÇÕES DO CUIDADO DE PACIENTES EM FASE TERMINAL


Adelina Ferreira Gonçalves
Eline Aparecida Vendas Righetti
Sabrina Ferreira Furtado Magrin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90622170810>

CAPÍTULO 11 100

CONTROLO DE QUALIDADE DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES À BASE DE PLANTAS MEDICINAIS

Ana Paula Fonseca
Mariana Mendes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90622170811>

CAPÍTULO 12..... 109

LUTO DA COVID-19 E ISOLAMENTO SOCIAL: UM OLHAR DE ATENÇÃO AOS IDOSOS SOB A LUZ DA PSICOLOGIA


Jessica Hellen Lima Teixeira
Tayna Matos do Vale

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90622170812>

CAPÍTULO 13..... 113

IDENTIFICAÇÃO DE SINAIS DE ALERTA NO ENVELHECIMENTO: SUSPEITA DE VIOLÊNCIA E MAUS TRATOS


Thiago Leite dos Santos
Priscila Larcher Longo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90622170813>

CAPÍTULO 14..... 119

FATORES ASSOCIADOS À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA ADOLESCENTES ESCOLARES NO INTERIOR DO MARANHÃO

Felipe Barbosa de Sousa Costa
Cássio Eduardo Soares Miranda
Brenda Rocha Sousa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90622170814>

CAPÍTULO 15..... 135

O CUIDADO PERINATAL: DESAFIOS PRÁTICOS DO ENFERMEIRO EM TEMPOS DE

PANDEMIA

Adelina Ferreira Gonçalves
Eline Aparecida Vendas Righetti
Sabrina Ferreira Furtado Magrin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90622170815>

CAPÍTULO 16..... 147

METODOLOGIA LEAN: DESAFIOS DE SUA APLICABILIDADE NOS SERVIÇOS DE SAÚDE


Flávia Rezende Calonge
Maria Ivanilde de Andrade
Pamela Nery do Lago
Marília Antônia de Paula
João Eduardo Pinho
Andréia Elias da Cruz Nascimento
Natália Cristina de Andrade Dias
Bianca Cristina Silva Assis Santiago
Amanda Cristina Ferreira Cardoso
Yasmin Cristine Sousa de Moraes
Rita de Cássia Almeida Sales
Adriana Simões Moreira Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90622170816>

CAPÍTULO 17..... 154

PIONERISMO EM SAÚDE: UMA CONTRIBUIÇÃO A MEMÓRIA DA MATERNIDADE SÃO VICENTE EM TERESINA – PIAUÍ

Junio Rodrigues Costa Sousa
Jeane Sousa Santos
André Fernando de Souza Araújo
Cícero Rodrigues de Sousa Neto
Maria Gardênia Sousa Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90622170817>

CAPÍTULO 18..... 163

TÉCNICOS EM ENFERMAGEM: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO PRIMEIRO EMPREGO

Sandra Maria de Mello Cardoso
Lucimara Sonaglio Rocha
Andressa Peripolli Rodrigues
Gisele Schliotefeldt Siniak
Suzete Maria Liques
Heron da Silva Mousquer
Cristiane Dias Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90622170818>

CAPÍTULO 19..... 173

APOIO PSICOLÓGICO ÀS FAMÍLIAS DE ALUNOS COM SÍNDROME DE DOWN GAP DA

REPARTIÇÃO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO LOBITO

Isabel de Fátima Manjolo

Paulo Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90622170819>


CAPÍTULO 20..... 185

PRIMEIROS SOCORROS EM INSTUIÇÕES DE EDUCAÇÃO BÁSICA: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA ANTES E DURANTE A PANDEMIA

Guilherme Rodrigues Guimarães

Juliana Laranjeira Pereira

Soraya Fernanda Cerqueira Motta


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90622170820>

CAPÍTULO 21..... 192

RESULTADOS PRELIMINARES DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O IMPACTO DA PANDEMIA SOBRE A APRENDIZAGEM NO BRASIL E NO MUNDO

Liliane da Veiga Silva Amorim

Giseli Donadon Germano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90622170821>

CAPÍTULO 22..... 199

CONCEPÇÕES DE SAÚDE E DOENÇA QUE PERMEIAM AS NORMATIVAS E ESTRATÉGIAS VOLTADAS PARA A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO E RUA: INTERVENÇÃO NA SAÚDE PÚBLICA OU NA SAÚDE COLETIVA?

Maria Laudinete de Menezes Oliveira

Ana Karinne de Moura Saraiva

Moêmia Gomes de Oliveira Miranda

Ana Taís Lopes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90622170822>

CAPÍTULO 23..... 211


A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E O SEU PROCESSO DE ADENTRAR AS RUAS

Maria Laudinete de Menezes Oliveira

Ana Karinne de Moura Saraiva

Moêmia Gomes de Oliveira Miranda

Ana Taís Lopes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90622170823>

CAPÍTULO 24..... 223

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS E GERIÁTRICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Lívia Tawany Silva

Laiane Estefane Lima Silva

Bruno Basilio Cardoso de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90622170824>

CAPÍTULO 25.....225

LIGADURA DE VEIA CAVA INFERIOR EM PACIENTE VÍTIMA DE PERFURAÇÃO POR ARMA DE FOGO

Talita Dourado Rocha
Laura Silva de Oliveira
Rayanne de Araujo Silva
Victor Hugo Peixoto Machado
Alex Lima Sobreiro
Natália de Oliveira Duarte Diniz
Gabriel Henrique Lamy Basilio
Marcelo de Avila Trani Fernandes
Emerson Wesley de Freitas Cordeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.90622170825>

SOBRE A ORGANIZADORA.....227

ÍNDICE REMISSIVO.....228

ATENDIMENTO REMOTO EM UMA UNIDADE DE FARMÁCIA-ESCOLA: CAMINHOS E DESAFIOS PARA IMPLANTAÇÃO NO SUS

Data de aceite: 01/08/2022

Data de submissão: 11/07/2022

Heloise Buskievicz Guerra

Universidade Estadual do Centro-Oeste,
Departamento de Farmácia
Guarapuava – PR
<http://lattes.cnpq.br/3375280180586996>

Daniel de Paula

Universidade Estadual do Centro-Oeste,
Departamento de Farmácia
Guarapuava – PR
<https://orcid.org/0000-0001-6464-4524>

Tuane Bazanella Sampaio

Universidade Estadual do Centro-Oeste,
Departamento de Farmácia
Guarapuava – PR
<https://orcid.org/0000-0002-6149-9226>

RESUMO: Com o surgimento da pandemia da Covid-19 e o isolamento social decorrente dela, o contato entre o profissional farmacêutico e os pacientes foi dificultado, gerando a necessidade de implantar novos meios de comunicação. Neste contexto, este trabalho é um relato de experiência da implantação do atendimento remoto realizado por estudantes e professores da Farmácia-Escola da Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (FARMESC-UNICENTRO) no ano de 2021. Para isso, a população de pacientes atendidos nos anos de 2018 a 2021 foi caracterizada quanto a idade, sexo, medicamentos retirados e aderência

ao aplicativo de mensagens instantâneas WhatsApp®. Ao todo 1241 pacientes retiraram medicamentos na FARMESC-UNICENTRO, sendo a maioria do sexo feminino e com idade superior a 60 anos. Destes, 51,1% dos pacientes utilizavam o aplicativo WhatsApp®, possibilitando a implantação de um novo canal de comunicação entre o farmacêutico e os pacientes. Adicionalmente, foi realizada a caracterização medicamentosa dos 348 pacientes polimedicados com o intuito de prestar um atendimento remoto mais assertivo às suas necessidades. Por fim, além de informes gerais quanto a horários e serviços, o atendimento remoto propiciou a realização da assistência farmacêutica por meio do esclarecimento de dúvidas dos pacientes e elevou consideravelmente o número de atendimentos presenciais na FARMESC-UNICENTRO.

PALAVRAS-CHAVE: Teleatendimento; Assistência farmacêutica; Covid-19; Distanciamento social; Polifarmácia.

REMOTE CARE IN A PHARMACY SCHOOL UNIT: ROADS AND CHALLENGES FOR IMPLEMENTATION ON HEALTH CARE SYSTEM

ABSTRACT: With the emergence of the Covid-19 pandemic and the social isolation resulting from it, the contact between the pharmaceutical professional and the patients was hampered, implicating the need to implement new means of communication. In this context, this work is an experience report of the remote care implementation performed by students and professors of the Pharmacy-School of the

Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná (FARMESC-UNICENTRO) in 2021. For this, the population of patients attended in the years 2018 to 2021 was characterized regarding the age, gender, drugs withdrawn, and adherence to the WhatsApp® instant messaging app. A whole 1242 patients withdrew drugs at FARMESC-UNICENTRO, most of them female and over 60 years of age. Of these, 51,1% of patients used the WhatsApp® application, enabling the implementation of a new communication channel between the pharmacist and the patients. Additionally, it was performed the drug characterization of the 348 polymedicated patients in order to offer remote care more assertive to their needs. Lastly, besides to general reports on schedules and services, remote care provided the realization of pharmaceutical assistance through the doubts clarification of patients and considerably increased the number of face-to-face visits at FARMESC-UNICENTRO.

KEYWORDS: Call center; Pharmaceutical assistance; Covid-19; Social distancing; Polypharmacy.

1 | INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define assistência farmacêutica como o grupo de serviços e atividades com foco no medicamento, destinados a apoiar as ações da saúde que demanda a comunidade, as quais devem ser efetivadas através da entrega expedita e oportuna dos medicamentos a pacientes hospitalizados e ambulatoriais, garantindo os critérios de qualidade na farmacoterapia (OLIVEIRA, BERMUDEZ e OSORIO-DE-CASTRO, 2007). No Brasil, a definição e o respaldo para a AF foram conferidos primariamente pela Política Nacional de Medicamentos (PNM) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 1998), sendo posteriormente - em 2004 - instituída a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004).

Com isso, a atuação do profissional farmacêutico como membro da equipe multiprofissional tem se consolidado, favorecendo a realização da Atenção Farmacêutica (AF) (CHAGAS, 2013). A AF é definida como uma atividade pertencente à Assistência Farmacêutica, configurando uma grande área composta por duas subáreas complementares, sendo a AF relacionada à utilização correta e racional do medicamento, uma área de atuação privativa do farmacêutico (BOVO, WISNIEWSKI e MORSKEI, 2009).

No entanto, a partir de dezembro de 2019, o cenário da saúde mundial passou por uma intensa transformação. Na China, foram identificados casos de uma nova doença respiratória aguda provocada por um novo coronavírus (SARS-CoV-2), que foi denominada como Covid-19 (do inglês, *coronavirus disease 2019*). Embora, em um primeiro momento, ela tenha sido considerada uma epidemia; em março de 2020, a OMS declarou que a Covid-19 havia se tornado uma pandemia (CUCINOTTA & VANELLI, 2020). Deste então uma série de medidas de biossegurança passaram a ser adotadas, dentre elas destacaram-se o uso de álcool 70° INPM, de máscaras para proteção da via respiratória e o distanciamento social (CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA, 2020).

Neste contexto, os profissionais de saúde - incluindo os farmacêuticos - buscaram outras formas de atender seus pacientes, visando a continuidade e a qualidade das atividades relacionadas a AF (RUBERT, DEUSCHLE e DEUSCHLE, 2020). Segundo legislação do Estado do Amazonas (2021), define-se teletrabalho ou atendimento remoto a prestação de serviços preponderantemente fora das dependências do empregador, com a utilização de tecnologias de informação e de comunicação que, por sua natureza, não se constituam como trabalho externo. Entretanto, a farmácia ou drogaria não é dispensada de possuir um farmacêutico responsável técnico de forma presencial no estabelecimento (ESTADO DO AMAZONAS, 2021). Ainda, em Nota Técnica N°6/2021, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) orientou que nos serviços de assistência à pacientes de doenças crônicas, serviços de gerenciamento de medicamento e em outros serviços que não requerem encontros pessoais sejam priorizados o uso do atendimento remoto (ANVISA, 2021).

Portanto, considerando a dificuldade de contato presencial entre o profissional farmacêutico e os pacientes causada pelo distanciamento social decorrente da pandemia da Covid-19, emergiu o projeto de extensão para a implantação do atendimento remoto na Farmácia-Escola da Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná – *campus* CEDETEG (FARMESC-UNICENTRO), localizada no município de Guarapuava/PR. Sendo assim, o presente trabalho visa relatar a experiência do atendimento remoto prestado por estudantes e professores, juntamente com a AF, na FARMESC-UNICENTRO durante a pandemia da Covid-19; destacando os caminhos utilizados para tal e os desafios enfrentados para sua inserção no Sistema Único de Saúde (SUS).

2 | MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho é constituído por um relato de experiência sobre a implantação do atendimento remoto via aplicativo de mensagens instantâneas em uma unidade de farmácia-escola. As atividades relatadas foram realizadas na FARMESC-UNICENTRO, localizada no município de Guarapuava/PR, por 2 professores e 5 discentes do 4° e 5° ano do curso de graduação em Farmácia da UNICENTRO durante o período de abril a agosto de 2021.

A cidade de Guarapuava possui uma população estimada em 183 mil habitantes em 2021, está localizada na região centro-sul paranaense e seu IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) é de 0,731, sendo considerado alto (IBGE, 2010). O município de Guarapuava, a UNICENTRO e, conseqüentemente, a FARMESC-UNICENTRO foram afetados desde o primeiro período de *lockdown*, que iniciou em 21 de março de 2020 em todo o Estado do Paraná (DECRETO N° 4317, 2020), gerando a necessidade de novos meios de contato entre o farmacêutico e o paciente que propiciasse a adoção do distanciamento social e a manutenção da AF, à exemplo do atendimento remoto.

Para implantação do atendimento remoto foi utilizado o prontuário digital *Fast Medic* - Sistema de Gestão de Saúde Pública para a obtenção dos dados dos pacientes que haviam retirado medicamentos na FARMESC-UNICENTRO entre os anos de 2018 e 2021. Deste foram extraídos: nome, idade, sexo, número de contato telefônico e medicamentos retirados. A seguir, definiu-se a utilização do aplicativo de mensagens instantâneas WhatsApp® como meio de comunicação do farmacêutico com o paciente. Assim, com o uso de um *smartphone*, realizou-se o cadastro de cada paciente, contendo nome e número de telefone.

Os gráficos e a análise estatística foram realizados com o *software* Graphpad Prisma®. Os dados, quando cabível, estão expressos como média \pm desvio padrão da média (D.P.). Valor de *p* inferior a 0,05 ($p < 0,05$) foi considerado estatisticamente significativo. Os resultados deste estudo estão inclusos no projeto integrado de ensino-pesquisa-extensão na área de AF da UNICENTRO, que objetiva a implantação das novas diretrizes curriculares e curricularização da extensão no curso de graduação em Farmácia (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2017). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa – COMEP/ UNICENTRO, sob CAAE 07005118.2.0000.0106 e protocolo de aprovação no 3.407.022, de 29 de março de 2019.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o intuito de retomar o contato – que foi impactado pela pandemia da Covid-19 – do profissional farmacêutico com a comunidade na FARMESC-UNICENTRO e propiciar a realização da AF pelos alunos de graduação em Farmácia, implantou-se o atendimento remoto. Para isso, inicialmente, foi realizada a caracterização da população atendida na Farmácia-Escola durante os anos de 2018 a 2020.

Ao todo, 1241 pacientes retiraram medicamentos na FARMESC-UNICENTRO no período analisado, sendo em média $62,15 \pm 1,83\%$ do sexo feminino e $38,85 \pm 1,83\%$ do sexo masculino (Tabela 1). Em relação a idade, observou-se uma prevalência de pacientes entre 60 e 90 anos de idade. Considerando a classificação etária estabelecida pela OMS (DYUSSENBAYEV, 2017), no período de 2018 a 2021 houve somente $0,34 \pm 0,48\%$ de atendimentos de crianças (nascimento até 13 anos de idade), $3,01 \pm 1,88\%$ dos pacientes atendidos eram jovens entre 13 e 24 anos de idade, adultos jovens (25 a 44 anos de idade) corresponderam a $9,02 \pm 4,46\%$ dos pacientes que retiraram medicamentos neste período e $12,14 \pm 2,96\%$ de adultos entre 45 e 60 anos de idade foram atendidos. Ainda, idosos (60 a 75 anos de idade) e senis (75 a 90 anos de idade) representaram as faixas etárias prevalentes de pacientes atendidos durante o período analisado, correspondendo em média a $45,97 \pm 3,65\%$ e $29,54 \pm 3,16\%$, respectivamente. Pessoas com 90 anos ou mais configuraram apenas $0,90 \pm 1,24\%$ dos pacientes atendidos na FARMESC-UNICENTRO entre 2018 e 2021 (Tabela 1).

	2018	2019	2020	2021	Média ± D.P.
Sexo (%)					
Feminino	59,87	61,59	63,11	64,05	62,15 ± 1,83
Masculino	40,13	38,41	36,89	35,95	37,85 ± 1,83
Faixa etária (%)					
1 – 13 anos	1,01	0,35	0,0	0,0	0,34 ± 0,48
13 – 24 anos	3,15	0,53	3,23	5,11	3,01 ± 1,88
25 – 44 anos	14,21	7,96	10,35	3,55	9,02 ± 4,46
45 – 60 anos	11,21	10,79	10,03	16,51	12,14 ± 2,96
60 – 75 anos	43,76	49,56	48,54	42,02	45,97 ± 3,65
75 – 90 anos	26,16	30,98	27,83	33,21	29,54 ± 3,16
90 anos ou mais	2,63	0,0	0,0	0,98	0,90 ± 1,24

Todos os dados estão expressos em %.

Tabela 1: Caracterização da população de pacientes atendidos na FARMESC-UNICENTRO durante os anos de 2018 a 2021 quanto a sexo e faixa etária.

Adicionalmente, buscou-se conhecer o perfil medicamentoso dos pacientes polimedicados atendidos na FARMESC-UNICENTRO. De acordo com a OMS, a polifarmácia é definida como o uso simultâneo e rotineiro de quatro ou mais medicamentos pelo paciente, sejam eles prescritos ou não (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2017). Considerando esta definição, 348 pacientes (28,04%) da FARMESC-UNICENTRO foram enquadrados no critério da polifarmácia, sendo 7 a média de medicamentos utilizados por cada um.

Ainda, ao todo 110 diferentes tipos de medicamentos foram retirados por estes pacientes. Destes, losartana 50 mg (202), omeprazol 20 mg (148), ácido acetilsalicílico 100 mg (124), sinvastatina 20 mg (116), hidroclorotiazida 25 mg (113), anlodipino 5 mg (110), metformina 850 mg (79), sinvastatina 40 mg (74), ibuprofeno 600 mg (65), atenolol 50 mg (61), paracetamol 500 mg (59), levotiroxina 25 mcg (52), espironolactona 25 mg (51) e amitriptilina 25 mg (50) foram, respectivamente, os medicamentos retirados em maior quantidade. Os números entre parênteses referem-se ao total de pacientes que retiraram o medicamento em questão. Todas as medicações possuíam forma farmacêutica sólida. De fato, Horst et al. (2021) reportaram que estes mesmos medicamentos configuravam os principais fármacos utilizados pela população assistida por instituições sociais no município de Guarapuava/PR no ano de 2019.

Com base nos medicamentos retirados em maior quantidade pelos pacientes polimedicados, sugere-se uma prevalência de diagnósticos de hipertensão arterial, com risco cardiovascular elevado, diabetes mellitus, dislipidemias, alterações da função

tireoidiana e transtornos de humor, como depressão e ansiedade. Ainda, o medicamento omeprazol pode estar associado a diagnósticos de gastrite, úlceras gástricas, duodenais e refluxo gastroesofágico. No entanto, quando se refere a polifarmácia, geralmente o objetivo principal da sua prescrição é a gastroproteção. De importância, nossos dados sugerem que os pacientes atendidos na FARMESC-UNICENTRO possuem as doenças crônicas mais prevalentes na população adulta (18 anos ou mais) brasileira. Segundo dados do IBGE (2020), 23,9% dos indivíduos são diagnosticados com hipertensão arterial, 14,6% com hipercolesterolemia, 10,2% com depressão, 7,7% com diabetes mellitus e 5,3% apresentam algum tipo de doença cardiovascular.

Entretanto, quando comparamos a caracterização da população atendida na FARMESC-UNICENTRO entre os anos de 2018 e 2021 com outros estudos, percebemos uma grande variabilidade entre os dados. Por exemplo, em oposição aos 28,04% de pacientes polimedicados identificados em nosso estudo, Nascimento et al. (2017) encontraram que somente 9,4% dos usuários da atenção primária do SUS eram polimedicados. Por outro lado, a porcentagem de pacientes que faziam uso de polifarmácia atendidos na Farmácia Regional do município de Sinop/MT variou entre 5,09% e 50,11% ao longo dos anos de 2014 a 2016 (SANTOS, 2017), demonstrando uma grande flutuação da população de polimedicados. Ademais, há consenso que a polifarmácia é mais prevalente em idosos (60 anos ou mais) havendo uma correlação positiva entre o número de medicamentos utilizados pelo paciente e a aumento da sua idade (NASCIMENTO et al., 2017; SANTOS, 2017). Logo, considerando que cerca de 75% da população de pacientes atendida na FARMESC-UNICENTRO é composta por idosos com 60 anos ou mais, esse fato pode justificar a taxa de pacientes polimedicados identificados em nosso estudo.

A polifarmácia pode ocasionar diversos problemas relacionados aos medicamentos, implicando na importância do acompanhamento farmacoterapêutico para a promoção de um tratamento medicamentoso que seja eficaz e seguro ao paciente (DOS SANTOS et al., 2021). Neste contexto, devido ao distanciamento social decorrente da pandemia da Covid-19, a AF foi prejudicada pela redução do fluxo de pacientes atendidos de forma presencial (ROSSIGNOLI et al., 2020), sugerindo um impacto ainda maior na adesão dos usuários de medicamentos de uso contínuo, como aqueles utilizados pelos pacientes polimedicados (RUIZ, DE SOUZA e DE PAIVA, 2021).

De fato, em uma análise fragmentada por ano do número de atendimentos realizados na FARMESC-UNICENTRO percebemos o impacto que a pandemia da Covid-19 teve sobre a AF. Conforme demonstrado na Figura 1, no ano de 2018 foram realizados 1892 atendimentos, em 2019 foram 1368 atendimentos com retiradas de medicamentos e em 2020 esse número caiu bruscamente para somente 805 atendimentos no ano. Ou seja, com o advento da pandemia da Covid-19 ocorreu uma redução de 41,91% no número total de atendimentos realizados na FARMESC-UNICENTRO, quando comparado o ano de 2020 com o ano de 2019.

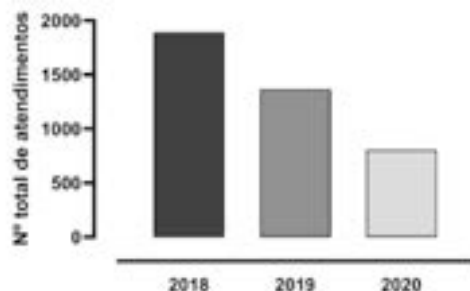


Figura 1: Número total de atendimentos por ano realizados na FARMESC-UNICENTRO durante o período de 2018 a 2020.

Neste contexto, guiados pela necessidade de amparar a população, alguns locais adotaram o atendimento remoto para a realização da AF, visando retomar o contato do profissional farmacêutico com o paciente (AMAZONAS, 2021; GOSENHEIMER, RIGO e SCHNEIDERS, 2021). Na FARMESC-UNICENTRO, a implantação do atendimento remoto teve início em 26 de abril de 2021, estando amparada pela nota técnica N° 6 de 2021 da ANVISA.

Primeiramente, foi verificada a disponibilidade do aplicativo de mensagens instantâneas WhatsApp® pelos pacientes que retiraram medicamentos no período de 2018 a 2020. Do total de pacientes atendidos neste período, foi encontrado que 51,1% utilizavam o aplicativo WhatsApp®, 35,2% deles possuíam o cadastro incompleto (não sendo discriminado o número de telefone) e 13,6% não possuíam o aplicativo WhatsApp® no número informado no prontuário ou não foram encontrados no sistema ou mudaram de cidade de domicílio ou haviam falecido (Figura 2). Ainda, 27,64% dos pacientes polimedicados com 4 ou mais medicamentos possuíam o aplicativo de mensagens instantâneas WhatsApp®, 38,19% tinham o cadastro incompleto no sistema e 34,17% não possuíam acesso ao aplicativo de mensagens ou não foram encontrados.

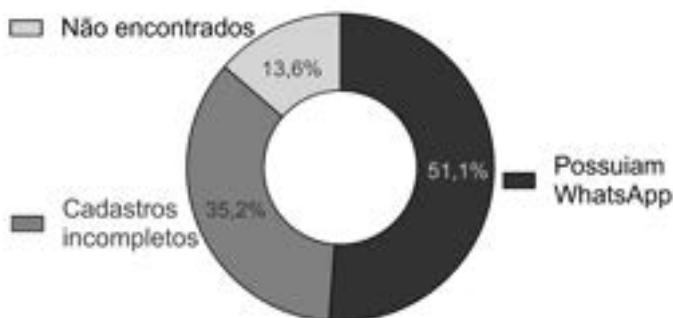


Figura 2: Adesão ao aplicativo de mensagens instantâneas WhatsApp® pelos pacientes atendidos na FARMESC-UNICENTRO durante o período de 2018 a 2020.

A seguir, foram realizados os cadastros dos pacientes aderentes ao aplicativo WhatsApp® no *smartphone*, inserindo seus nomes e telefones, e iniciados os contatos remotos. Foram elaboradas mensagens simples e diretas informando os pacientes sobre o horário de funcionamento da FARMESC-UNICENTRO e os serviços farmacêuticos fornecidos, tais como a aferição de pressão arterial, glicemia capilar e temperatura corporal. Alguns pacientes retornaram relatando que não utilizavam mais o medicamento que haviam retirado anteriormente ou agradecendo pelas informações.

De especial interesse, o atendimento remoto também propiciou a realização da AF, por meio do esclarecimento de dúvidas dos pacientes sobre modo de uso e disponibilidade de medicamentos e validade dos receituários. Desta forma, a AF realizada através do atendimento remoto proporcionou tanto uma nova forma de contato do profissional farmacêutico com a comunidade como uma via alternativa de ensino em tempos de pandemia e distanciamento social, exigindo que professores e estudantes tivessem que desenvolver novas habilidades para a realização e facilitação desse tipo de atendimento, até então desconhecido pela comunidade.

Embora de extrema valia, durante o período de implantação do atendimento remoto também foram encontradas algumas dificuldades. Um dos principais limitadores para a expansão do projeto e maior acesso aos pacientes foi o cadastro incompleto (sem número de telefone), número de telefone fixo e/ou sem o aplicativo WhatsApp® associado ao número de telefone cadastrado no sistema, que vincularam 48,9% da população inicialmente caracterizada. Tal dado deflagra a fragilidade do Sistema de Gestão de Saúde Pública *Fast Medic*, mas também expõe o analfabetismo digital, a falta de acesso à informação, à aparelhos digitais e à rede de internet. Ainda, Norbah Filho (2021) sugere que há muito caminho a ser percorrido para que o teleatendimento em saúde se torne comum na vida dos brasileiros, devido ao isolamento de comunidades, a desconfiança de pacientes mais velhos com o novo, o conservadorismo, a falta de investimento governamental e interesse dos profissionais.

Nesta atividade extensionista participaram alunos do 4º e 5º ano do curso de graduação em Farmácia, que relataram o impacto deste projeto em sua formação profissional. Destacam-se os seguintes fragmentos dos relatos:

“As atividades desenvolvidas durante esse período foram de grande aprendizagem, tanto profissional como pessoal, pois foi colocado em prática o conhecimento teórico adquirido dentro da sala de aula.” (Aluna do 5º ano)

“Foi possível manter o contato com os pacientes mesmo à distância, podendo exercer as atividades relacionados ao serviço farmacêutico. Esse conhecimento adquirido auxiliará para o atendimento ao paciente em um futuro próximo.” (Aluna do 4º ano)

“A partir da realização desse projeto e da execução do atendimento farmacêutico remoto foi possível observar como é realizada a assistência farmacêutica à população que necessita retirar medicamentos na FARMESC, agregando

A implantação do atendimento remoto na FARMESC-UNICENTRO foi a forma de adaptação encontrada por professores e alunos para contornar, ao menos em partes, as dificuldades de contato com o paciente impostas pela pandemia da Covid-19. Ao todo, 69 decretos relacionados a pandemia da Covid-19 ocorreram no município de Guarapuava/PR desde 17 março de 2020 até 12 julho de 2021 (PREFEITURA DE GUARAPUAVA, 2022).

Na FARMESC-UNICENTRO, pode-se perceber que os períodos de *lockdown* diminuíram o número de pacientes que procuravam os serviços farmacêuticos. De fato, conforme ilustrado na Figura 3, é evidente o impacto das medidas restritivas sobre os atendimentos realizados na FARMESC-UNICENTRO durante o ano de 2020, no qual a média de atendimentos por mês foi de $67,08 \pm 20,28$. Esta redução, provavelmente, esteve atrelada a suspensão das aulas presenciais na UNICENTRO durante todo o ano de 2020 e da maioria dos pacientes possuírem 60 anos ou mais, sendo um público mais susceptível a Covid-19.

Entretanto, após a implantação do atendimento remoto na FARMESC-UNICENTRO, que iniciou em abril de 2021, observamos um aumento linear do número de atendimentos realizados por mês (Figura 3). Ao todo, 3180 atendimentos foram realizados na FARMESC-UNICENTRO no ano de 2021 - alcançando uma média mensal de $338,5 \pm 131,1$ - significativamente maior que a média mensal de $67,08 \pm 20,28$ atendimentos no ano de 2020 ($p < 0,0001$). De destaque, o número total de atendimentos realizados em 2021 corresponde a 1,68 vezes mais que o total de atendimentos do ano de 2018, referência para o número de atendimentos realizados na FARMESC-UNICENTRO.

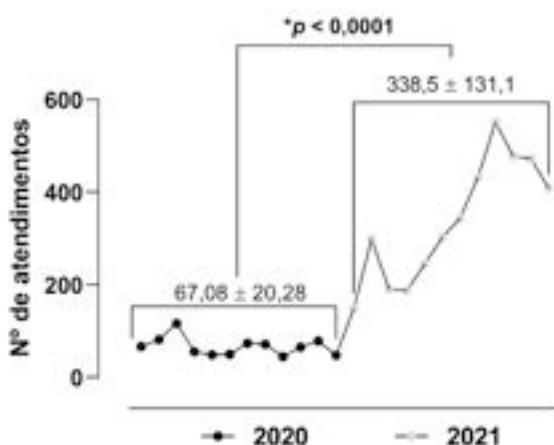


Figura 3: Número de atendimentos mensais realizados na FARMESC-UNICENTRO durante os anos de 2020 e 2021. Cada círculo representa um mês do ano (círculos pretos referem-se ao ano de 2020 e círculos cinzas ao ano de 2021). * significa valor de $p = 0,0001$ quando comparadas as médias mensais \pm D.P. de atendimento nos anos de 2020 e 2021 (teste *t* de Student).

Tais dados refletem a importância do atendimento remoto como canal de comunicação farmacêutico x paciente, que devido as informações do horário de funcionamento e disponibilidade de medicamentos conferidas de forma remota, favoreceram que pacientes comparecessem na FARMESC-UNICENTRO para retirada de medicamentos e utilização dos serviços farmacêuticos. Com isso, além do atendimento remoto, foi possível que os alunos realizassem a dispensação de medicamentos e orientassem os pacientes sobre o modo de uso dos medicamentos.

Cabe ressaltar que o atendimento remoto realizado pelo farmacêutico é um canal de comunicação a mais entre o profissional e a comunidade. Ou seja, mesmo que o farmacêutico realize o atendimento de forma remota, prestando a AF, é necessária a presença física do profissional nas farmácias e drogarias (ESTADO DO AMAZONAS, 2021). Entretanto, é inegável que esta alternativa se demonstrou excepcionalmente útil durante a pandemia da Covid-19, especialmente em cidades menores e mais isoladas (GOSSENHEIMER, RIGO e SCHNEIDERS, 2021). Adicionalmente, a caracterização do perfil medicamentoso dos pacientes polimedicados realizada neste estudo abre caminhos para a realização de comunicações mais assertivas através do atendimento remoto, bem como a criação de grupos para algumas doenças de maior prevalência.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme exposto, a implantação do atendimento remoto na FARMESC-UNICENTRO foi de grande importância para retomar o contato entre o profissional farmacêutico e o paciente durante a pandemia da Covid-19. Através das mensagens enviadas, os alunos puderam realizar a AF e manter o distanciamento social, impactando tanto na saúde da população como no aprendizado deles. Além disso, foram caracterizados os pacientes que retiraram medicamentos entre os anos de 2018 e 2021, incluindo o perfil medicamentoso dos pacientes polimedicados, o que abre caminhos para abordagens futuras mais assertivas via atendimento remoto.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Esse trabalho foi realizado com auxílio financeiro do Programa Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde – PPSUS do Ministério da Saúde, CNPq, Fundação Araucária e SESA-PR.

REFERÊNCIAS

ANVISA, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **NOTA TÉCNICA Nº 6/2021/SEI/GRECS/GGTES/DIRE1/ANVISA**. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-no-6-de-2021.pdf>. Acesso em: 08 de out. de 2021.

BOVO, Fernanda; WISNIEWSKI, Patrícia; MORSKEI, Maria Luiza Martins. Atenção Farmacêutica: papel do farmacêutico na promoção da saúde. **Biosaúde**, v. 11, n. 1, p. 43-56, 2009.

CHAGAS, Isaac Diogo Santos. **Visão do paciente sobre a importância da assistência farmacêutica prestada em uma farmácia do município de Rio Tinto-PB no ano de 2012**. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso em Farmácia – Universidade Estadual da Paraíba, João Pessoa - PB, 2013.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Coronavírus: atuação do farmacêutico frente à pandemia da doença causada pelo Coronavírus. **Plano de resposta para a farmácias privadas e públicas da Atenção Primária. Versão**, v. 1, 2020.

CUCINOTTA, Domenico; VANELLI, Maurizio. WHO Declares COVID-19 a Pandemic. **Acta Biomedica**, v. 91, n. 1, p. 157-160, 2020.

DOS SANTOS, Gabriel Rian *et al.* Atenção farmacêutica ao idoso na polifarmácia. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 5, p. 709-723, 2021.

DYUSSENBAYEV, Akhmet. The Main Periods of Human Life. **Global Journal of Human-Social Science**, v. 17, n. 7, p. 33 – 36, 2017.

ESTADO DO AMAZONAS, Assembleia Legislativa. **Lei nº 5.405, de 24 de fevereiro de 2021**. Disponível em: <https://sapl.al.am.leg.br/media/sapl/public/normajuridica/2021/11233/5405.pdf>. Acesso em: 02 de ago. de 2021.

ESTADO DO PARANÁ, Sistema Estadual de Legislação. **Decreto nº 4317 de 21/03/2020**. Disponível em: <https://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=233046&indice=1&totalRegistros=1&dt=31.2.2020.12.22.10.770>. Acesso em: 13 de out. de 2021.

GOSENHEIMER, Agnes Nogueira; RIGO, Ana Paula; SCHNEIDERS, Roberto Eduardo. Organização do serviço de telecuidado farmacêutico como estratégia de combate à covid-19 no Rio Grande do Sul. **REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre)**, v. 26, n. 3, p. 524-535, set. - dez. 2021.

HORST, Jacqueline Aparecida Eidam *et al.* Cuidados farmacêuticos em instituições de ação social: A extensão como estratégia de ensino e promoção da saúde. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 2, n. 1, p. 13-22, jan.–abr. 2021.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Brasil/Paraná/Guarapuava 2010**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/guarapuava/panorama>. Acesso em: 13 de out. de 2021.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa nacional de saúde 2019: percepção do estado de saúde, estilos de vida, doenças crônicas e saúde bucal. Brasil e grandes regiões**. IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. Rio de Janeiro: IBGE, 2020. 113p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução Nº 6, de 19 de outubro de 2017**. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19363913/do1-2017-10-20-resolucao-n-6-de-19-de-outubro-de-2017-19363904. Acesso em: 13 de out. de 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria nº 3.916, de 30 de outubro de 1998**. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1998/prt3916_30_10_1998.html. Acesso em: 03 de out. de 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004**. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2004/res0338_06_05_2004.html. Acesso em: 02 de ago. de 2021.

NASCIMENTO, Renata Cristina Rezende Macedo do *et al.* Polifarmácia: uma realidade na atenção primária do Sistema Único de Saúde. **Revista de Saúde Pública**, v. 51, p. 2-19s, 2017.

NORBAH FILHO, Rui Roberto. **Desafios para a implantação da telemedicina no sistema único de saúde nos municípios abrangidos pela 2ª CRS**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso em Administração Pública – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, Frederico Westphalen-RS, 2021.

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora; BERMUDEZ, Jorge Antonio Zepeda; OSORIO-DE-CASTRO, Claudia Garcia Serpa. **Assistência farmacêutica e acesso a medicamentos**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. 112 p.

PREFEITURA DE GUARAPUAVA. **Portal COVID-19 – Decretos e Portarias Municipais**. Disponível em: <https://www.guarapuava.pr.gov.br/portal-covid-19/decretos-e-portarias-guarapuava/>. Acesso em: 21 de fev. de 2022.

ROSSIGNOLI, Paula *et al.* Enfrentamento da Covid-19 nas unidades de assistência farmacêutica na Secretaria de Saúde do Paraná. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, v. 3, Supl. 1, p. 212-225, dez. 2020.

RUBERT, Cíntia; DEUSCHLE, Regis Augusto Norbert; DEUSCHLE, Viviane Cecilia Kessler Nunes. Assistência Farmacêutica durante a pandemia da Covid-19: Revisão da Literatura. **Revista interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão**, v. 8, n. 1, p. 255-268, 2020.

RUIZ, Juliana Matos Gomes; DE SOUZA, Érica Ferreira; DE PAIVA, Maykon Jhuly Martins. A influência midiática para automedicação do novo coronavírus: revisão literária. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 13, 2021.

SANTOS, Erick Gonçalves. **Perfil dos receituários médicos atendidos de 2014 a 2016 em uma farmácia regional no município de Sinop-MT**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso em Farmácia – Universidade Federal de Mato Grosso, Sinop-MT, 2017.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Medication Without Harm -Global Patient Safety Challenge on Medication Safety**. Geneva: WHO, 2017. 12 p. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/255263/WHO-HIS-SDS-2017.6-eng.pdf;jsessionid=F7127FF681%2014625583ECA40B0CB2BFB1?sequence=1>. Acesso em: 20 de mar. de 2022.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 120, 129, 132, 176, 186, 190
Assistência farmacêutica 22, 23, 29, 32, 33
Atendimento remoto 22, 24, 25, 28, 29, 30, 31
Auditoria 34, 36, 38, 39, 40, 43, 53

B

Benefício de prestação continuada 215
Bioética 88, 90, 92, 96, 97, 98, 227
Bolsa Família 215

C

Caso clínico 201, 226
Covid-19 3, 4, 9, 14, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 30, 31, 32, 33, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 97, 109, 110, 111, 112, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198
Cuidados paliativos 89, 95, 97, 98, 99, 223, 224

E

Educação em saúde 11, 13, 16, 54, 55, 62, 65, 189, 190, 191
Emprego 111, 163, 166, 167, 168, 202, 215, 216, 218, 219, 220
Envelhecimento 112, 113, 114, 115, 118
Escola 22, 24, 25, 67, 75, 97, 109, 121, 122, 132, 145, 153, 159, 160, 161, 162, 167, 186, 188, 190, 192, 193, 197
Estatuto da criança e adolescente 120
Eventos adversos 67, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 77, 78, 152

G

Globalização 212

H

Hábitos sociais 109
Hipertensão arterial sistêmica 81

I

Idosos 25, 27, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 223, 224

Insuficiência renal 80, 81, 82, 83, 84, 85

M

Medicina intensiva 89, 90

Ministério da Saúde 3, 17, 19, 20, 21, 23, 31, 34, 42, 58, 64, 69, 87, 115, 132, 136, 190, 199, 203, 204, 221

N

Necropolítica 1, 2, 3, 8, 9

O

Organização Mundial da Saúde 23, 64, 77, 110, 115, 118, 133, 155

Organização Pan-Americana de Saúde 37, 41

P

Pandemia 1, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 54, 56, 58, 59, 62, 64, 65, 109, 110, 111, 112, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 185, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 198

Parto humanizado 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 144

População em situação de rua 199, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 217, 221, 222

Prevenção de acidentes 186, 191

Primeiros socorros 169, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191

Processo do envelhecimento 114

Programas de acreditação 45

Q

Qualidade 12, 13, 23, 24, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 69, 70, 76, 77, 78, 81, 82, 83, 85, 88, 89, 91, 93, 94, 95, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 142, 144, 148, 149, 150, 151, 152, 161, 169, 170, 173, 174, 176, 177, 182, 192, 195, 197, 204, 223, 224, 227

Qualidade de vida 81, 82, 85, 89, 91, 94, 112, 113, 117, 118, 173, 174, 176, 177, 182, 204, 223, 224

R

Reforma sanitária 201

Relato de experiência 11, 13, 18, 19, 22, 24, 56, 66, 71, 190

Revisão integrativa 21, 46, 48, 52, 53, 71, 73, 77, 78, 83, 84, 98, 99, 145, 146, 153, 223, 224

Rodas de conversas 15

S

Sars-Cov-2 55

Segurança do paciente 44, 46, 50, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 77, 78, 152, 227

Segurança dos cuidados ao paciente 45

Serviços de saúde 4, 5, 7, 19, 20, 21, 34, 41, 42, 43, 52, 53, 61, 78, 85, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 169, 170, 204

Síndrome de Down 173, 174, 175, 176, 177, 178, 183

Sistema único de saúde 6, 7, 8, 17, 24, 33, 43, 61, 70, 115, 199, 201, 202, 203, 227

Suplementos alimentares 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107

T

Técnico em enfermagem 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171

Trabalho remoto 18, 19, 20, 21

U

Unidade de Terapia Intensiva 39, 88, 90, 98, 138, 139

V

Vigilância em saúde 21, 54, 55, 56, 59, 62, 63, 64, 206



Serviços de saúde no Brasil:





Experiências exitosas e desafios contemporâneos

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Serviços de saúde no Brasil:

Experiências exitosas e desafios contemporâneos

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br